

FERRAMENTAS DE APOIO AO ENSINO DE GEOCIÊNCIAS – EXPERIÊNCIA DO PORTAL GEOCULTURA.NET

Temática: Educação Geográfica

Antonio Liccardo, Marianne Oliveira, Samara M. Alessi/Universidade Estadual de Ponta Grossa

aliccardo@uepg.br

Em 2011 foi implantada, em áreas de passagem da UEPG, uma exposição geocientífica com amostras de minerais, rochas, fósseis, mapas, maquete, etc. Esta exposição resultou numa abertura de conteúdos normalmente restritos a laboratórios e passou a receber intensa visitação externa. Escolas, faculdades e outras instituições, além da comunidade, se beneficiaram com esta oferta de informações, resultando numa visitação estimada em 5 mil pessoas até 2014. Com o objetivo de ampliar a difusão deste projeto, dois produtos foram criados em 2014: o livro “Geodiversidade na Educação” e o portal eletrônico “www.geocultura.net”, ambos visando oferecer suporte para o ensino-aprendizagem de geociências no ensino médio e superior. O livro disponibiliza resultados alcançados pelo projeto e um conteúdo mínimo sobre temáticas variadas como Geodiversidade, Paleontologia, Arqueologia, Educação Patrimonial e Mapas. O portal oferece um conteúdo mais amplo, com resultados produzidos pelo grupo e textos essenciais sobre as múltiplas temáticas, buscados na internet ou digitalizados de publicações antigas, com características de um repositório, mas com a necessária dinâmica do mundo virtual. O *website* é constantemente atualizado por alunos de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e pelo coordenador do projeto, o que proporciona uma construção participativa, conecta diferentes vertentes do saber geocientífico, e garante o dinamismo da continuidade. Os resultados parciais destas experiências – exposição física, livro e website – são comparados em termos quantitativos e uma análise de planejamento é apresentada como perspectiva de avaliação da eficiência da proposta. Discute-se a mensuração do real impacto da facilitação na busca de conteúdo no ensino-aprendizagem de geociências com base nas estatísticas. Nada substitui a vivência e experimentação oferecida pela mostra física dos materiais geocientíficos, mas há um limite para a visitação presencial e dificuldades logísticas envolvidas. A publicação de um livro sobre o conteúdo da exposição complementa a experiência da visita ou oferece um bom subsídio para o ensino-aprendizagem, mesmo à distância. No entanto, esta abordagem mostra limitações evidentes na velocidade e custo de divulgação. Não obstante as diferentes características dos métodos utilizados, a divulgação virtual apresenta enorme potencial como ferramenta de aprimoramento no ensino-aprendizagem de Geociências. Nos primeiros dois meses de existência o website geocultura.net recebeu cerca de 5 mil visitas (equivalente a mais de 2 anos de visitação presencial e mais rápido que o livro), com arquivos baixados e navegação variada. Ajustes qualitativos são ainda necessários, mas as estatísticas indicam claramente o caminho a ser seguido em termos quantitativos na difusão de materiais didáticos para as geociências.

Palavras Chave: Internet; geociências; biblioteca virtual; geocultura